

## **Estratégia Regional da Amazônia para uma Economia de Desenvolvimento Sustentável e Economias Alternativas**

### **Implementação da Resolução 23 da OTCA**

*"Rumo a uma Economia Amazônica Sustentável, Inclusiva e Inovadora"*

#### **Objetivo geral.**

Fortalecer e consolidar economias alternativas sustentáveis na Amazônia baseadas no uso sustentável da biodiversidade e na conservação dos serviços ecossistêmicos, promovendo um modelo de desenvolvimento que priorize o bem-estar dos povos amazônicos e a proteção ambiental em nível regional dos oito países que compõem a OTCA.

#### **Objetivos específicos.**

1. Fortalecer serviços não financeiros focados em parcerias, agregação de valor, acesso a mercados, certificação e harmonização regulatória, a fim de consolidar cadeias de valor sustentáveis baseadas na biodiversidade amazônica, que promovam a inclusão socioeconômica, a resiliência local e a conservação da região amazônica.
2. Promover a mobilização de recursos financeiros e a formulação de incentivos positivos que fomentem economias sustentáveis, reconheçam e recompensem comportamentos positivos no uso e gestão dos recursos naturais, na conservação e restauração dos ecossistemas amazônicos e contribuam para a melhoria dos meios de vida das populações que vivem na região. Essa mobilização deve ser acompanhada de uma arquitetura institucional e regulatória que permita a criação, o fortalecimento e a implementação de instrumentos financeiros e tributários eficazes, com uma visão compartilhada pelos oito países-membros da OTCA.
3. Promover um ecossistema regional de pesquisa, desenvolvimento e inovação (P&D&I) que valorize o conhecimento tradicional e científico e fomente o desenvolvimento de produtos amazônicos com alto valor cultural e potencial econômico, por meio de ações participativas e sustentáveis alinhadas às prioridades de conservação e desenvolvimento sustentável da região.

#### **Compromissos.**

Em conformidade com o trabalho conjunto realizado pelos países-membros da OTCA no âmbito das mesas-redondas técnicas da Resolução 23, são estabelecidos os seguintes compromissos. Estes não representam agendas paralelas ou adicionais, mas sim fazem parte integral da participação ativa dos países na implementação da atual agenda programática da OTCA. Seu objetivo é operacionalizar prioridades previamente acordadas, fortalecendo a ação regional sob os princípios de soberania, cooperação e complementaridade.

#### **Comércio e Mercados:**

1. *Fortalecer os instrumentos de políticas públicas nos países amazônicos, promovendo melhorias técnicas no comércio de bens e serviços oriundos de economias sustentáveis e desenvolvendo as capacidades dos atores locais, aprimorando seu relacionamento com o mercado.*
2. *Promover a identificação, adoção e ampliação de melhorias técnicas em políticas para fomentar o empreendedorismo sustentável na Amazônia, fomentando uma ação regional mais integrada e transformadora.*
3. *Promover o consumo responsável de produtos amazônicos por meio da concepção, fortalecimento e adoção de selos de certificação que garantam práticas sustentáveis em toda a cadeia de valor e facilitem sua inserção em mercados diferenciados, rastreáveis e competitivos, alinhados aos princípios de sustentabilidade ambiental, inclusão social e desenvolvimento territorial.*

4. *Desenhar e implementar uma estratégia regional de inteligência comercial e posicionamento de produtos amazônicos nos níveis local, nacional e internacional, que promova parcerias público-privadas, mistas e privadas, visando o fortalecimento das cadeias de valor das economias amazônicas sustentáveis.*

#### **Finanças e incentivos sustentáveis:**

5. *Implementar um programa faseado para fortalecer as capacidades técnicas, os arcabouços jurídicos e a prontidão institucional nos países-membros, a fim de facilitar a adaptação, a concepção e a implementação de incentivos positivos e mecanismos financeiros associados a economias sustentáveis e à gestão de serviços ecossistêmicos. Este programa deve priorizar avaliações nacionais para identificar lacunas nos arcabouços fiscais, financeiros e regulatórios e fornecer capacitação e assistência técnica direcionadas em conformidade.*

6. *Desenvolver e implementar uma estratégia regional que apoie os países na adoção de melhores práticas e no estabelecimento de estruturas jurídicas e institucionais favoráveis à gestão e à concepção de instrumentos financeiros e fiscais vinculados à mobilização sustentável de recursos. Essa estratégia deve incluir apoio específico a cada país, garantindo a prontidão para implementar instrumentos como títulos sustentáveis, créditos de biodiversidade, trocas de dívida por natureza e pagamentos baseados em resultados, de acordo com os contextos e prioridades nacionais.*

#### **Ciência e Conhecimento :**

7. *Desenvolver um modelo de gestão que aprimore a governança da ciência, tecnologia e inovação na região amazônica. Esse modelo, respeitando plenamente os direitos coletivos dos povos indígenas e comunidades locais, orienta os processos de pesquisa e seus resultados, fortalecendo a soberania do conhecimento e a cooperação.*

8. *Promover o desenvolvimento de pesquisas e inovações que identifiquem, valorizem e projetem o patrimônio biocultural da Amazônia, gerando conhecimento e tecnologias aplicáveis e com potencial de escala regional, sob os princípios de equidade, relevância cultural e sustentabilidade.*

9. *Fortalecer/melhorar as políticas regionais e nacionais relacionadas à transmissão, aplicação e proteção do conhecimento tradicional em sinergia com os resultados da pesquisa e inovação, garantindo a apropriação social do conhecimento, a equidade intergeracional e a conservação da diversidade cultural e ecológica.*

#### **Alinhamento estratégico.**

As ações estratégicas desenvolvidas dentro desta iniciativa contribuem diretamente para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 8, 9, 12, 13, 15 e 17, promovendo práticas sustentáveis, criando empregos decentes, valorizando o conhecimento tradicional e fomentando parcerias para o desenvolvimento endógeno e inclusivo da região amazônica.

Eles também estão alinhados com a Convenção sobre Diversidade Biológica, particularmente as metas 9, 10, 14, 19, 20 e 22 do Quadro Global de Biodiversidade, fortalecendo políticas públicas que reconheçam o valor do patrimônio biocultural, promovam o uso sustentável da biodiversidade e mobilizem recursos para sua conservação.

Essas ações também são consistentes com os compromissos políticos assumidos na Declaração de Belém, que buscam consolidar uma visão regional compartilhada para a proteção da Amazônia, com justiça ambiental, equidade e participação efetiva dos povos indígenas e comunidades locais por meio das resoluções RES/XIV MRE-OTCA/02, RES/XIV MRE-OTCA/11, RES/XIV MRE-OTCA/13, RES/XIV MRE-OTCA/16, RES/XIV MRE-OTCA/17 e RES/XIV MRE-OTCA/27.

### **Chamada para ação:**

Esta estratégia, resultado do consenso político e técnico entre os oito países-membros, representa uma oportunidade histórica para transformar o destino da região mais biodiversa do planeta . Sua implementação consolidará uma nova economia baseada na sustentabilidade, na equidade e na cooperação regional, com impactos tangíveis a curto e médio prazo:

- Aumentar a participação das Economias Sustentáveis no PIB regional, valorizando produtos de Economias Sustentáveis, serviços ecossistêmicos , conhecimento tradicional e conhecimento ancestral (CITL).
- Mobilizar recursos e implementar incentivos positivos que aumentem a área sob conservação e uso sustentável.
- Reduzir a pressão das atividades extrativas e fortalecer a resiliência climática da região amazônica . Alcançar o desmatamento líquido zero até 2030 evitaria a emissão de 670 MtCO<sub>2</sub>e por ano , protegendo serviços essenciais como a regulação do ciclo hidrológico e a captura de carbono, essenciais para mitigar o aquecimento global abaixo de 1,5 °C.
- Garantir o bem-estar de mais de 47 milhões de pessoas, incluindo quase 2,2 milhões de indígenas de 410 comunidades indígenas, que são os principais guardiões da Amazônia.

## ANEXO 1: PLANO DE TRABALHO.

Estratégia 1: Promover modelos de negócios que alinhem as visões dos habitantes da Amazônia com o mercado de forma sustentável, inclusiva e eficiente.				CALENDÁRIO (Semestres)							
Benefícios ambientais e socioeconômicos	Linha de ação	Resultado do alinhamento	Proposta de Atividades	S1	S2	S3	S4	S5	S6	S7	S8
<b>Ambiental:</b> Conservação do patrimônio biocultural por meio de seu reconhecimento em marcos regulatórios. <b>Ambiental:</b> Fortalecimento do uso sustentável da biodiversidade como base de modelos econômicos locais. <b>Ambiental:</b> Redução da pressão sobre os ecossistemas por meio da promoção de modelos de negócios comunitários sustentáveis. <b>Socioeconômico:</b> Inclusão efetiva de comunidades indígenas e locais nas políticas de desenvolvimento produtivo. <b>Socioeconômico:</b> Reconhecimento e fortalecimento de direitos coletivos e de seus próprios sistemas de governança. <b>Socioeconômico:</b> Criação de oportunidades econômicas por meio da valorização de práticas tradicionais.	Componente 1.1: Vincular os <u>atributos</u> das comunidades da região com aspectos de mercado.	1. <i>Fortalecer os instrumentos de políticas públicas nos países amazônicos, promovendo melhorias técnicas no comércio de bens e serviços sustentáveis e desenvolvendo as capacidades dos atores locais, melhorando seu relacionamento com o mercado.</i>	1.1 Identificação de marcos regulatórios e lacunas nos sistemas comunitários.								
			1.2. Desenvolvimento de uma proposta regional de assistência técnica e capacitação para fechar lacunas nos países.								
			1.3 Identificação de organizações/empresas representativas para consulta e recomendações.								
			1.4. Estudos comparativos e recomendações de melhorias técnico-regulatórias e instrumentos de política em nível nacional para fortalecer modelos de negócios de organizações tradicionais.								
<b>Ambiental:</b> Integração de critérios de sustentabilidade na fase de concepção de políticas de apoio ao bioempreendedorismo . <b>Ambiental:</b> Fortalecimento de iniciativas produtivas que priorizem o uso sustentável da biodiversidade amazônica. <b>Socioeconômico:</b> Fortalecimento das capacidades empreendedoras em comunidades amazônicas. <b>Socioeconômico:</b> Geração de emprego e renda por meio do empreendedorismo	incubadoras e aceleradoras de bioempreendedorismo e plataformas colaborativas para <u>agregação de valor</u> e desenvolvimento de capacidade especializada.	2. <i>Promover a identificação, adoção e ampliação de melhorias técnicas em políticas para fomentar o empreendedorismo sustentável na Amazônia, fomentando uma ação regional mais integrada e transformadora.</i>	2.1 Sistematização das experiências, metodologias, atores e capacidades existentes ao nível dos instrumentos de política de incubação/aceleração nos países.								
			2.2 Identificação de atores vinculados ao ecossistema de incubação e aceleração de empreendedorismo em nível nacional e regional.								



Estratégia 2: Consolidar alianças estratégicas para o posicionamento comercial de produtos amazônicos sustentáveis nos mercados local, regional e internacional				CALENDÁRIO (semestres)							
Benefícios ambientais e socioeconômicos	Linha de ação	Resultado do alinhamento	Proposta de Atividades	S1	S2	S3	S4	S5	S6	S7	S8
<b>Ambiental:</b> Incentivos a práticas de produção sustentáveis por meio de selos e padrões ambientais. <b>Ambiental:</b> Redução do impacto ambiental de práticas não sustentáveis. <b>Ambiental:</b> Promoção de cadeias de valor que fomentem a conservação da biodiversidade. <b>Socioeconômico:</b> Maior acesso a mercados de alto valor para produtos diferenciados. <b>Socioeconômico:</b> Inclusão de pequenos produtores e comunidades em esquemas de valor sustentável. <b>Socioeconômico:</b> Melhoria da renda por meio de incentivos vinculados a boas práticas.	Componente 2.1. Promover <u>um</u> selo regional com base em experiências nacionais com selos ou iniciativas, bem como promover o consumo responsável.	3. <i>Promover o consumo responsável de produtos amazônicos por meio da concepção, fortalecimento e adoção de selos de certificação que garantam práticas sustentáveis em toda a cadeia de valor. Da mesma forma, facilitar sua inserção em mercados diferenciados, rastreáveis e competitivos, alinhados aos princípios de sustentabilidade ambiental, inclusão social e desenvolvimento territorial.</i>	4.1 Revisão técnica de selos e estratégias de consumo responsável em nível nacional.								
			4.2 Identificação de critérios comuns, boas práticas, lacunas ou elementos de melhoria nos níveis regional e nacional.								
			4.3 Mapeamento de atores-chave para implementação local e regional de elementos de melhoria no nível de selos e programas de consumo responsável .								
			4.4 Elaboração de proposta de diretrizes técnicas para fortalecer as políticas públicas no nível de seus selos nacionais.								
			4.5 Desenvolvimento de proposta técnica regional para promover o consumo responsável de produtos/serviços sustentáveis da Amazônia com impacto local, regional e internacional.								
			4.6 Monitoramento e avaliação das propostas técnicas implementadas.								
			4.7 Avaliação da viabilidade técnica e econômica de um selo regional da Amazônia.								
<b>Ambiental:</b> Promover o uso sustentável de espécies nativas e produtos derivados da biodiversidade.	Componente 2.2: Desenvolvimento de <u>prospecção</u> e acesso a		5.1 Identificação de produtos amazônicos prioritários com potencial de mercado.								

<b>Ambiental:</b> Reduzir a pressão sobre os recursos por meio de marketing responsável. <b>Ambiental:</b> Incentivar sistemas de produção regenerativos e de baixa emissão. <b>Socioeconômico:</b> Fortalecer cadeias de valor sustentáveis com uma abordagem intercultural. <b>Socioeconômico:</b> Gerar renda e empregos em comunidades locais. <b>Socioeconômico:</b> Aumentar o investimento responsável em produtos amazônicos.	mercados locais, regionais e internacionais.	4. Desenhar e <i>implementar uma estratégia regional de inteligência comercial e posicionamento de produtos amazônicos que promova parcerias público-privadas, mistas e privadas, visando o fortalecimento das cadeias de valor das economias sustentáveis da Amazônia.</i>	5.2 Desenvolvimento de estudos de inteligência comercial, análise de tendências de consumo e caracterização da demanda por produtos derivados da biodiversidade.  5.3 Promover uma estratégia regional para participação em feiras, encontros empresariais e missões comerciais.  5.4 Monitoramento do impacto comercial e territorial por meio do Observatório Regional da Amazônia (ORA).									
Estratégia 3: Governança de incentivos para o reconhecimento de serviços/funções ambientais e ecossistêmicas .				CALENDÁRIO (semestres)								
Benefícios ambientais e socioeconômicos	Linha de ação	Resultado do alinhamento	Proposta de Atividades	S1	S2	S3	S4	S5	S6	S7	S8	
<b>Ambiental:</b> Melhor aplicação dos princípios de sustentabilidade em políticas públicas. <b>Ambiental:</b> Melhor implementação de políticas ambientais; adoção de abordagens ecossistêmicas . <b>Ambiental:</b> Redução do desmatamento <b>Ambiental:</b> Mitigação de riscos climáticos. <b>Ambiental:</b> Valoração econômica de serviços ecossistêmicos (por exemplo, carbono, água). <b>Ambiental:</b> Identificação de incentivos negativos. <b>Socioeconômico:</b> Melhoria do ambiente regulatório; inclusão de conhecimento tradicional; segurança jurídica para investimentos sustentáveis.	1. Harmonização regulatória e programática em termos de incentivos, incluindo a consideração do conhecimento e da experiência tradicionais.	5. <i>Implementar um programa faseado para fortalecer as capacidades técnicas, os arcabouços jurídicos e a prontidão institucional nos países amazônicos, a fim de facilitar a adaptação, a concepção e a implementação de incentivos positivos e mecanismos financeiros associados a economias sustentáveis e à gestão de serviços ecossistêmicos . Este programa deve priorizar avaliações</i>	Atividade 1.1. Mapeamento em nível de país de: instrumentos de política, gestão de informações e instrumentos/ ferramentas vinculados a Economias Sustentáveis e incentivos (por exemplo, taxonomias, títulos, pagamentos por resultados e captura de carbono).  Atividade 1.2: Identificação de lacunas, boas práticas e mecanismos de replicabilidade em nível nacional que sejam escaláveis em nível nacional.									



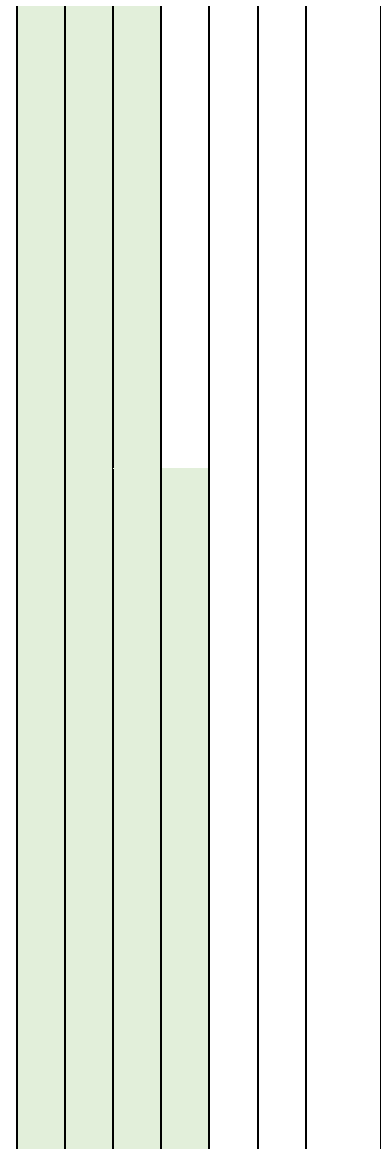
### 3. Infraestrutura para monitoramento e controle.

Atividade 2.1: Conceber e implementar um currículo regional **acordado** a nível dos países da OTCA sobre Economias sustentáveis vinculadas a finanças sustentáveis e incentivos positivos.

**Atividade 3.1: Apoiar a OTCA na recomendação de critérios homogêneos nos países no nível de contas nacionais específicas, permitindo a mensuração e avaliação das contribuições no nível das Economias Sustentáveis.**

**Atividade 3.2:** Por meio do SP/OTCA, estabelecer alianças com atores privados, universidades e instituições para priorizar e selecionar plataformas/metodologias em nível nacional e regional relacionadas ao monitoramento e controle de incentivos.

**Atividade 3.3** Recomendar indicadores/critérios mínimos para a integração de sistemas de informação nacionais e regionais que complementem as contribuições dos países nas áreas de aplicação.





			Atividade 3.4 Implementação de pilotos de monitoramento replicáveis em diferentes países.										
<b>Estratégia 4: Desenvolvimento instrumental de incentivos positivos para o reconhecimento de serviços/funções ambientais e ecossistêmicas .</b>				<b>PROGRAMAÇÃO (seme stres)</b>									
<b>Benefícios ambientais e socioeconômicos</b>	<b>Linha de ação</b>	<b>Resultado do alinhamento</b>	<b>Proposta de Atividades</b>	<b>S1</b>	<b>S2</b>	<b>S3</b>	<b>S4</b>	<b>S5</b>	<b>S6</b>	<b>S7</b>	<b>S8</b>		
<b>Ambiental:</b> Aumento do financiamento para a conservação, restauração e proteção de serviços ecossistêmicos críticos (água, carbono, biodiversidade). <b>Ambiental:</b> Conservação de florestas primárias e espécies ameaçadas. <b>Ambiental:</b> Sequestro de CO2. <b>Socioeconômico:</b> Ampliação do acesso a fontes de financiamento internacionais sustentáveis. <b>Socioeconômico:</b> Melhoria da renda local e do emprego em cadeias de valor sustentáveis. <b>Socioeconômico:</b> Renda proveniente de serviços ambientais.	<b>4. Assistência técnica para aprimorar a Mobilização Estratégica de Recursos para o Financiamento Sustentável da Amazônia.</b>	<i>6. Desenvolver e implementar uma estratégia regional que apoie os países na adoção de melhores práticas e no estabelecimento de estruturas jurídicas e institucionais favoráveis à gestão e à concepção de instrumentos financeiros e fiscais vinculados à mobilização sustentável de recursos. Essa estratégia deve incluir apoio específico a cada país, garantindo a prontidão para implementar instrumentos como títulos sustentáveis, créditos de biodiversidade, trocas de dívida por natureza e pagamentos baseados em resultados, de acordo com os contextos e prioridades nacionais.</i>	Atividade 1.1. Mapeamento em nível de país de: instrumentos de política, gestão de informações e instrumentos/ferramentas vinculados a Economias Sustentáveis e incentivos vinculados a instrumentos financeiros e fiscais e captura de carbono.  Atividade 1.2: Identificação de lacunas, boas práticas e mecanismos de replicabilidade em nível nacional que sejam escaláveis em nível nacional.  Atividade 4.1 Estabelecer alianças com Redes, Organizações, instituições, através do SP/OTCA.  Atividade 4.2: Estabelecer e implementar um programa regional de Assistência Técnica (AT) no nível da OTCA que permita aos países harmonizar, implementar ou fortalecer os instrumentos definidos.										
<b>Estratégia 5: Construir um modelo para aproximar a ciência do conhecimento tradicional</b>				<b>CALENDÁRIO (semestres)</b>									
<b>Benefícios ambientais e socioeconômicos</b>	<b>Linha de ação</b>	<b>Resultado do alinhamento</b>	<b>Proposta de Atividades</b>	<b>S1</b>	<b>S2</b>	<b>S3</b>	<b>S4</b>	<b>S5</b>	<b>S6</b>	<b>S7</b>	<b>S8</b>		







